

27 - Invasão

Famílias ocupam oásis no Lago Sul

JORNAL DE BRASÍLIA

28 JAN 1993

ANA BEATRIZ MAGNO

Brasília também tem seu povo da floresta. Moradores de uma espécie de oásis tropical, próximo à QI 17, no Lago Sul, eles formam uma pequena comunidade com cerca de trinta agricultores, lenhadores e pescadores. Os mais antigos moram em trailers e, os mais novos, em casas feitas de compensado, que surpreendem pela arrumação e pelos pequenos detalhes, como flores nas varandas improvisadas. O local é considerado uma Área de Proteção Ambiental (APA), tornando irregular qualquer ocupação no seu interior. A prefeitura do Lago já solicitou a expulsão dos moradores e, enquanto os fiscais não chegam, a rotina de trabalho permanece inalterada.

Os carros não conseguem chegar até o local e quem quiser conhecer a invasão tem que andar numa pequena trilha dentro do mato. Entre as imensas árvores e o córrego "mata gado", eles fizeram uma clareira para a plantação, onde não faltam desde um grande milharal, até pés de alface, brócolis, cebolinha e couve. Todos cultivados sem agrotóxico e vendidos nas feiras da cidade. O agricultor Sebastião Nunes da Silva foi um dos primeiros a

Casal teme reviver um drama

Assustada com a possibilidade de perder seu segundo filho, Maria Aparecida Conceição — residente num dos barracos mais humildes da invasão na Reserva — vem tentando há mais de dois meses fazer um exame pré-natal. Ela está grávida de quatro meses e teme que o destino de sua criança desaboque na mesma tragédia ocorrida com seu primeiro filho, que morreu em setembro depois de contrair sarampo. "Eu não tenho nem certidão de nascimento, os médicos não aceitam fazer a consulta sem a apresentação de um documento", explica.

O marido de Conceição, Marcílio José da Silva, tenta aliviar o sofrimento da esposa trabalhando o dia inteiro como le-

nhador na Agrovila São Sebastião. "Só assim posso fazer alguma coisa para ela pelo menos ficar bem alimentada", conta Marcílio, mostrando o saco de arroz comprado com uma parte dos Cr\$ 250 mil que ele ganha por semana. Na gravidez anterior de Conceição, ele fez o parto enquanto tentava levá-la para o Posto de Saúde. "Eu não queria que ela tivesse que passar por isso novamente. Mas se for preciso, eu arrumo o barraco e faço o parto aqui mesmo. Afinal de contas, ela é a única coisa que eu tenho", completa Marcílio. Ele também não tem nenhum documento pessoal e todas as vezes que tentou tirá-lo foi a pé do lago até o Palácio do Buriti e sempre voltou de mãos abanando.

chegar na reserva e o grande idealizador da horta. "Eu cheguei aqui a seis anos e não tinha nada plantado", conta apressadamente.

Quase todos os moradores da reserva são migrantes nordestinos que vieram para Brasília em busca

de emprego. "Na minha terra nunca chove. Nem milho adianta plantar", conta Maria Aparecida Conceição, uma baiana de 18 anos que, por ironia do destino, nasceu numa cidade chamada Queimada. Aparecida não sabe ler nem escrever,

nunca tirou nenhum documento e quando chegou na rodoviária em 1988 roubaram sua certidão de nascimento. "Mesmo assim, aqui é melhor do que lá. Pelo menos temos um barraco e comemos alguma coisa", completa Cida, lembrando que seu marido, um forte lenhador, não a deixa trabalhar para que não passe vergonha diante das outras pessoas.

Retirada — Na invasão da reserva, como em todas as outras, o medo da expulsão convive com o sonho da casa própria. Alguns moradores já fizeram inscrição na Sociedade de Habitações de Interesse Social (Shis) e todos já receberam notificações da Administração Regional de Brasília, pedindo para que eles se retirem do local. "A área é de preservação ambiental e, qualquer ocupação, pode prejudicar o meio ambiente", explica o prefeito do Lago Sul, Carlos Roberto Moura. Ele espera que o Sistema de Vigilância do Solo — criado esta semana pelo governador Joaquim Roriz para combater as ocupações irregulares no DF — tome alguma providência para retirar os moradores. "Mas é importante que essa operação seja feita sem violência e com o auxílio de assistentes sociais", diz o prefeito.